

Desenvolvimento de Etograma e Comportamento do *Saltator similis* em diferentes contextos de cativeiro

Érica Maciel, Carlos Ruiz-Miranda

As condições do cativeiro têm grande influência na fisiologia e comportamento dos animais. Os poucos estudos com aves silvestres, na sua maioria psitacídeos (Carere et al., 2003; Garner et al, 2006; Keiper, 1969) sugerem que o tamanho das gaiolas e o espaço por indivíduo (densidade populacional) afetam significativamente o bem-estar, reprodução e sobrevivência das aves, através de mudanças fisiológicas e comportamentais (Hughes; Wood-Gush, 1977). Apesar do grande interesse nacional pelo *Saltator similis*, há poucos estudos sobre sua biologia e ecologia, e nenhum estudo sobre o comportamento dessa ave em cativeiro. Os estudos feitos mostram que há diferenças no canto entre aves de vida livre e aves de cativeiro (Marques, 2009) e que o comportamento dos machos em relação a outros machos, sugere que estes sejam altamente territoriais (Asth; Santos; Ruiz-Miranda, 2009). O estudo tem como objetivos completar o etograma do *Saltator similis* e observar se o tipo de contexto de cativeiro influencia no comportamento do *Saltator similis*. Os animais são advindos de Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) e foram anilhados de forma a identificar e diferenciar os machos das fêmeas. Estão sendo utilizadas oito gaiolas do tipo “voadeiras”, com tela galvanizada, as quais possuem 70cm de comprimento, 33cm de largura e 43cm de altura, e são as comercialmente vendidas para criação dessas aves em cativeiro. Para desenvolver o etograma está sendo utilizado um etograma generalizado para Aves Passeriformes (ver Asth, 2009). Estão sendo feitas sessões de observação de 1 hora durante as quais, os diferentes comportamentos exibidos pelas aves são catalogados dentro das seguintes categorias: manutenção, alimentação, social, locomoção, descanso, alerta/alarme e sinais visuais e acústicos. No focal de todas as ocorrências, as sessões têm 30 minutos e são observados os comportamentos sociais, que incluem: canto, outras vocalizações e interações (brigas, comportamentos sexuais, construção de ninho). As seguintes variáveis serão analisadas, comparando gaiolas em diferentes contextos: média por indivíduo das taxas (número de intervalos com exibição do comportamento/total intervalos observados) de: *preening*, tempo de alimentação e tempo ativo; e médias por indivíduo da frequência de ocorrência (número de eventos/tempo de observação) de: cantos, brigas, comportamentos sexuais e reprodutivos.

Ex.: *Saltator*, Cativeiro, Etograma.

Instituição de fomento: UENF